

ANÁLISE DA CONFIGURAÇÃO TEXTUAL DE *METODOLOGIA DA LINGUAGEM* (1955), DE ORLANDO LEAL CARNEIRO. Mariana Galluzzi, Maria do Rosário Longo Mortatti - Curso de Pedagogia - Departamento de Didática - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília.

Neste texto, apresento resultados parciais de pesquisa desenvolvida para trabalho de conclusão de curso de graduação, vinculada à linha “Formação de professores de língua e literatura”, do Grupo de pesquisa “História do ensino de língua e literatura no Brasil” (GPHELLB)¹, que decorre do Programa de Pesquisa “História do ensino de língua e literatura no Brasil” (PPHELLB), ambos coordenados pela professora Maria do Rosário Longo Mortatti. Desse grupo e desse programa de pesquisa, em funcionamento desde 1994, resultou o Projeto Integrado de Pesquisa “História do ensino de língua e literatura no Brasil: repertório republicano” (PIPHELLB), em funcionamento desde 1995, coordenado também pela professora mencionada.

O GPHELLB, o PPHELLB e o PIPHELLB se organizam em torno do tema geral, método de investigação e objetivo geral que são comuns a todas as pesquisas de seus integrantes. O tema geral — ensino de língua e literatura no Brasil — se subdivide em cinco linhas de pesquisa: Formação de professores de língua e literatura (inclusive alfabetizadores); Alfabetização; Ensino de língua portuguesa; Ensino da literatura; e Literatura infantil e juvenil. O método de investigação está centrado em abordagem de fundo histórico, com análise da configuração textual de fontes documentais. O objetivo geral, por sua vez, consiste em:

[...] contribuir tanto para a produção de uma história do ensino de língua e literatura no Brasil, que auxilie na busca de soluções para os problemas desse ensino, no presente, quanto para a formação de pesquisadores capazes de desenvolver pesquisas de fundo histórico, que permitam avanços em relação aos campos de conhecimento envolvidos. (MORTATTI, 2003, p.3).

Com o objetivo de contribuir para a compreensão de um importante momento da história da formação de professores alfabetizadores no Brasil, focalizo os conceitos básicos relativos ao ensino da leitura e escrita apresentados no manual *Metodologia da linguagem* (1955), de Orlando Leal Carneiro, publicado pela Editora Agir (RJ), na coleção "Biblioteca de cultura pedagógica", destinada aos cursos de formação de professores nas escolas normais, institutos de educação e faculdades de filosofia do país. Por meio de abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, desenvolvida mediante procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação da produção escrita de Orlando Leal Carneiro e sobre sua vida e atuação profissional assim como de leitura da bibliografia especializada sobre o tema, venho analisando a configuração textual desse manual de ensino.

O método da análise adotado deriva do conceito de configuração textual proposto por Mortatti (2000), que o define como o:

[...] conjunto de aspectos constitutivos de determinado texto, os quais referem-se: às opções temático-conteudísticas (o quê?) e estruturais-formais (como?), projetadas por um determinado sujeito (quem?), que se apresenta como autor de um discurso produzido de determinado ponto de vista e lugar social (de onde?) e momento histórico (quando?), movido por certas necessidades (por quê?) e propósitos (para quê?), visando a determinado efeito em determinado tipo de leitor (para quem?) e logrando determinado tipo de circulação, utilização e repercussão. (p.31).

De acordo com esse conceito, ao manual *Metodologia da linguagem* que elegi como fonte documental privilegiada, apliquei a proposta de análise da configuração textual, que incide sobre os

¹ Cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil – CNPq.

diferentes aspectos constitutivos de seu sentido: formação e atuação profissional do autor; momento histórico e "lugar social" em que está inserido manual; a forma e o conteúdo nela expressos; o público a que se destina; os objetivos e necessidades a que responde e sua relação com os princípios escolanovistas que fundamentavam a educação e o ensino na época de publicação desse manual.

Orlando Leal Carneiro nasceu em 1893 e morreu em 1977. Foi professor catedrático da Universidade Católica e do instituto de educação do Distrito Federal, então localizado no Rio de Janeiro, onde ministrava a disciplina "Metodologia da linguagem". Além disso, foi chefe de Distrito Educacional da prefeitura do Rio de Janeiro por cinco anos.

Até o momento, foi possível recuperar informações que indicam terem sido publicadas três edições de Metodologia da Linguagem. A 1a. edição foi publicada provavelmente no final da década de 1940 ou início da década de 1950; a 2a., em 1955; e a 3a., em 1959.

Na pesquisa, cujos resultados parciais apresento neste texto, analiso um exemplar da 2a. edição (1955) revista e melhorada, com 321 páginas e formato 19 x 14 cm. Na capa, de cor azul, encontra-se o nome da coleção no topo, seguido do número do manual nessa coleção ("1"), nome do autor e título do livro escrito em letras grandes, no centro, envolto por um retângulo branco com cantos arredondados. Embaixo, o número da edição, a expressão "revista e melhorada", entre parênteses, e, no rodapé, o nome da editora — "agir" — escrito em cor branca, com letras maiúsculas e grandes.

Na contracapa, também de cor azul, há uma lista de títulos de livros publicados pela editora, intitulada "Livros de grande interesse para o Curso Secundário", composta por oito títulos seguidos de nome do autor e preço em cruzeiros. Abaixo, tem-se a expressão "Pedidos à livraria de sua preferência ou à" seguida do nome da editora e de três endereços e telefones para contato, sendo um na cidade de São Paulo (SP), um no Rio de Janeiro (DF) e o último em Belo Horizonte (MG). No rodapé, a expressão: "preço deste² volume: CR\$ 60,00".

Nas orelhas do manual há um texto tratando da necessidade de se escrever um manual como aquele, de sua importância e do público a que se destina. Não é informado o autor do texto. Na página de ante-rostro está escrito apenas o título do manual em letras maiúsculas, alinhado ao centro. Na página de rosto, logo no topo, encontra-se o nome do autor, em letras maiúsculas, seguido de uma breve descrição de suas atividades. No centro, o título do livro, em letras grandes e maiúsculas, seguido da expressão "Prefácio de Theobaldo Miranda Santos", número de edição, ano, nome da editora e local de publicação: Rio de Janeiro. Na página seguinte, a dedicatória em memória de Petrolina Leal Carneiro, mãe do autor.

Após a página de dedicatória está o índice, de quatro páginas. De acordo com o índice, o manual está dividido em cinco partes subdivididas em unidades, além do prefácio. As quatro primeiras partes constam de uma unidade cada, e a quinta e última parte está dividida em cinco unidades.

O prefácio foi escrito por Theobaldo Miranda Santos, que "[...] foi professor catedrático do Instituto de Educação da Faculdade de Filosofia de Santa Úrsula e da Universidade Católica do Rio de Janeiro" (CARVALHO, 2001, p. 10).

O manual é considerado por Santos como um "[...] magnífico livro de metodologia da linguagem [...]" e de extrema importância, pois "[...] o domínio da linguagem constitui o objetivo máximo da educação intelectual" e a tarefa principal do ensino escolar deve ser a de ensinar a "[...] falar e escrever a língua materna, com correção, clareza e elegância [...]".

Outro ponto importante destacado por Santos, no prefácio, a respeito de *Metodologia da Linguagem*, é o fato de que a didática da língua no Brasil era, até então, "[...] representada por uma multidão de gramáticas eruditas e complicadas". Santos ainda ressalta que o manual é interessante e útil e tem "[...] documentação rica, informações atuais, arrumação didática esplêndida e estilo vivaz", destacando, ainda, a originalidade do capítulo consagrado à escola e concluindo que "[...] só nos resta saudar este livro como um dos trabalhos mais valiosos da nossa bibliografia pedagógica e desejar-lhe boa viagem através do nosso magistério primário e secundário".

Na coleção "Biblioteca de cultura pedagógica", além de *Metodologia da Linguagem* que é seu primeiro volume, têm-se: *Introdução metodológica aos estudos sociais* (1957), de Delgado de

² Nesta e nas demais citações do manual, manterei ortografia de época.

Carvalho; e *O ensino do Latim* (doutrinas e métodos) (1957), de Sílvio Elia. Não foi possível até o momento encontrar mais volumes da mesma coleção. De acordo com as informações obtidas nas orelhas do manual, a editora Agir decidiu publicar essa coleção para dar continuidade ao seu “[...] programa vitorioso no setor do livro didático” (AGIR, 1955) e atender às então necessidades que surgiam com a “[...] animadora expansão do ensino normal, desde que a Lei Orgânica do Ensino Normal lhe deu uma incontestável unidade de diretrizes” (AGIR, 1955). A editora inicia o texto contido nas orelhas do manual afirmando que a expansão, acima mencionada, é um dos fatos que mais chamavam a atenção das pessoas que se preocupam com essa questão e que, com essa expansão, “[...] institutos de educação e escolas normais têm sido fundados, por toda a parte, para gáudio dos educadores que vêem na falta de professores uma das crises mais sérias em nossos sistemas escolares” (AGIR, 1955).

Segundo a editora, a coleção foi publicada com o objetivo de ser de utilidade para os “[...] alunos dos cursos normais, dos cursos de pedagogia das faculdades de filosofia e mesmo para os que já são professores e desejam aperfeiçoar-se” (AGIR, 1955). O livro *Metodologia da linguagem* é o primeiro da coleção, porque “[...] entre várias metodologias de ensino, nenhuma sobreleva a da Linguagem [...]”. (AGIR, 1955)

O manual, como já mencionei, está dividido em cinco partes. Cada parte foi subdividida em unidades e cada unidade consta de tópicos. As partes e as unidades são numeradas em algarismos romanos e os tópicos são divididos em itens em letras minúsculas em ordem alfabética. Cada letra consta de um ou mais tópicos dependendo da relação entre os temas. São no total cinco partes, onze unidades, 64 tópicos em 56 itens, todos eles tratando do ensino da linguagem.

Ao final de cada parte, encontra-se a bibliografia respectiva. Todas as unidades se iniciam com os tópicos que a compõem, seguidos do primeiro tópico que se inicia com um breve sumário.

Em cada tópico, abordam-se diferentes pontos de vistas sobre o tema, evidenciando seus problemas ou qualidades. Após uma abordagem, por vezes histórica, do assunto, o autor elabora um breve resumo em forma de esquema, depois enriquece a explanação com um texto de outro autor para leitura e, por fim, coloca temas para discussão e exercícios. As leituras são variadas, vão desde pontos de vista de outros autores sobre o tema até modelos de testes e contos de fadas.

Ao final de cada parte, tem-se a bibliografia respectiva.

São 52 textos para leitura, sendo que Antônio D’Ávila é o autor com maior número de ocorrências (quatro) e 38 dos textos para leitura ocorrem uma vez cada. Dez textos não têm indicação de autor, podendo sugerir que Orlando Leal Carneiro os escreveu.

Até o momento, foi possível, por um lado, inferir que há uma estreita relação entre as propostas para o ensino de leitura e escrita veiculadas em *Metodologia da linguagem* e o ideário escolanovista, que, à época de publicação e circulação desse manual, fundamentava a educação e o ensino em nosso país; por outro lado, foi possível compreender a importância da pesquisa histórica sobre formação de professores, a fim de se buscarem soluções para essa formação, no presente.

Fonte

CARNEIRO, Orlando Leal. *Metodologia da Linguagem*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Agir, 1955,

Referências Bibliográficas

AGIR (Editora) Orelhas do livro *Metodologia da linguagem* de Orlando Leal Carneiro. 2ª ed Rio de Janeiro, 1955,.

CARVALHO, Rosemeire Leonardo de. *Um estudo de Noções de metodologia do ensino primário, de Theobaldo Miranda Santos*. 2001. 36f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Os sentidos da alfabetização* (São Paulo – 1876 - 1994). São Paulo: Ed. Unesp; Brasília, MEC/INEP/COMPED, 2000.

_____. *Ensino de língua e literatura no Brasil: repertório documental republicano*. Marília. 2003.